

Faculdade Internacional de Teologia Reformada  
PR 402 – Exposição Bíblica Oral  
Professor: Breno Macedo  
Aluno: João Matheus Beck

## Aula 24 – Teologia Bíblica aplicada ao Sermão (Parte 1)

1. O que é teologia bíblica e como ela ajuda na composição de sermões? Qual é a relação entre teologia bíblica e cristocentricidade?

A teologia bíblica no que diz respeito na composição e entrega de sermões é a tentativa de relacionar a perícopes do sermão com a história da redenção. Em outras palavras, o sermão será composto e entregue tendo como pano de fundo o grande esquema da redenção divina revelado na Escritura. E é exatamente assim que a teologia bíblica se relaciona com a cristocentricidade do sermão, visto que todos os elementos da história da redenção, de um modo ou de outro, se relacionam com a pessoa e a obra de Jesus Cristo.

Se ao compor um sermão o pregador falha em relacionar a mensagem da perícopes com a história da redenção, o sermão perderá o seu tom cristocêntrico e evangélico. O resultado prático da perda do tom cristocêntrico e evangélico no sermão é que os ouvintes terão toda a sua atenção focada na árvore, mas perderão de vista a floresta. No caso da perícopes estar no AT, os ouvintes não aprenderão como relacionar a Lei, os Salmos e os Profetas com a pessoa e a obra de Jesus, e assim considerarão que o AT nada tem a lhes ensinar como crentes da Nova Aliança que são. Tal consequência é trágica para a vida da igreja, pois estaremos desperdiçando e jogando fora a maior parte da revelação Escriturística.

2. Quais são os elementos básicos da metanarrativa bíblica? Explique cada uma delas detalhadamente.

São quatro os elementos básicos da metanarrativa bíblica: (1) criação, (2) queda, (3) redenção, e (4) consumação. Deste modo, para aplicar a metanarrativa bíblica ao sermão, o pregador deve perceber quais destes elementos estão presentes no texto ou podem ser dele deduzidos.

Ao considerar a criação, o pregador deverá atentar para a óbvia distinção que existe entre Deus e a criação. Também deve se lembrar do caráter santo e bom da criação, além da demonstração graciosa

Faculdade Internacional de Teologia Reformada  
PR 402 – Exposição Bíblica Oral  
Professor: Breno Macedo  
Aluno: João Matheus Beck

de Deus ao executar a criação. Também não pode passar despercebida a responsabilidade com a qual Deus encarregou o homem, de gerir e administrar a criação segundo o ordenamento divino. Ao pensar acerca da queda, o pregador deve se lembrar de que a queda significou a morte espiritual de todas as pessoas, lançando toda a criação sob a maldição. Tal foi a queda que as pessoas carecem de transformação mas não são capazes de sequer compreender esta sua necessidade, quanto menos operá-la por si mesmos.

No entanto, em enfatizar a queda, o pregador não pode se esquecer da redenção, que é exatamente a resposta divina para o dilema humano e da criação. Através de Cristo, Deus está paulatinamente renovando a criação, livrando-a da sua maldição. A redenção foi conquistada por Cristo durante a sua vida nesta terra, morte na cruz e ressurreição, sendo aplicada aos crentes e por eles experimentada quando estes pela fé são convertidos a Cristo.

A consequência lógica da redenção operada por Cristo é a consumação do Reino de Deus neste mundo, visto que até o momento apenas degustamos dos poderes do mundo vindouro, sem, no entanto, experimentarmos estes poderes na sua plenitude. Todos os benefícios da salvação já pertencem aos crentes, mas ainda não gozamos deles na sua plenitude. O Reino de Deus já foi inaugurado neste mundo, mas ainda não se apresenta completamente realizado. A nossa esperança está naquele dia no qual Deus será tudo em todos.

3. Leia os seguintes artigos:

A. <https://app.box.com/s/p5qokuvqbiqqv9cy22p7frwpcmf0orrh>

B. <https://app.box.com/s/4po2fkyy96x1ccwjrpqvuvth2us0cpxj>

Explique detalhadamente o que você aprendeu com eles.

O primeiro artigo focou no problema de pregações rasas, que normalmente são de cunho moral, mas que não fundamentam esta moral na teologia bíblica. Segundo o autor, tais pregações podem até mesmo ensinar a ética cristã na área dos negócios, dos relacionamentos, da família e da criação de

Faculdade Internacional de Teologia Reformada  
PR 402 – Exposição Bíblica Oral  
Professor: Breno Macedo  
Aluno: João Matheus Beck

filhos. No entanto, ao não fundamentar a ética cristã na teologia cristã, mesmo o pregador que seja ortodoxo em sua teologia deixará a sua igreja desprotegida diante dos lobos que propagam heresias.

Como tudo o que os membros daquela ouviram eram apenas pregações rasas, que focavam na ética mas não na teologia que dá suporte a ética, estes mesmos membros ouvirão qualquer pregador que tenha os mesmos posicionamentos éticos, mesmo aqueles pregadores que são claramente heréticos. Além disso, uma pregação que foca apenas na ética e despreza as afirmações teológicas produzirá muitos números, mas pouquíssimos convertidos de fato.

O segundo artigo apresenta a solução para a pregação rasa: a teologia bíblica. Enquanto a teologia sistemática tem a preocupação de transmitir a revelação bíblica com base em questões e preocupações filosóficas e teológicas do momento histórico. Já a teologia bíblica está mais próxima do texto, procurando entender como determinado autor trata os diversos temas que surgem nos seus escritos. Neste sentido, é possível fazer uma teologia bíblica do pentateuco, do AT, de Paulo, de João, do NT, de toda a bíblia, e assim por diante. Dizendo de outra forma, enquanto que a pauta da teologia sistemática é ditada pelas preocupações contemporâneas, a pauta da teologia bíblica é ditada pelo próprio texto. Deste modo, a teologia bíblica é uma intermediária entre a exegese do texto e a teologia sistemática.

Ao aplicar a teologia bíblica na pregação, o pregador expositivo não pregará de forma truncada em Gênesis, nos Salmos ou em Apocalipse, mas levará em conta todo o enredo bíblico quando estiver expondo um texto bíblico. O uso da tipologia, portanto, na teologia bíblica, é essencial. Por meio da tipologia conseguimos perceber o desenvolvimento da revelação, mesmo dentro do Antigo Testamento, culminando no que cumprimento expresso pelo Novo Testamento. Ao reconhecer tais padrões ao longo da Escritura, a Teologia Bíblica nos permite divisar toda a história da redenção, desde o seu princípio até a sua consumação.